



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,  
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e  
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE  
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



## **ASSOCIAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO MATERNA E DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM BEBÊS PREMATUROS**

Heloisa Zanfonatto Cecatto (PIBIC-CNPq), Júlia Garcia, Tatiane Paludo e Fernanda Cechetti, Raquel Sacconi (Orientador(a))

A cognição materna pode influenciar os cuidados, as interações e os estímulos oferecidos à criança, estando associada ao desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Em bebês prematuros, essa relação torna-se especialmente relevante devido à maior vulnerabilidade a alterações no desenvolvimento. Assim, este estudo objetivou associar o DNPM com a cognição materna e comparar grupos com diferentes níveis de cognição materna. Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP nº 6.436.286), realizado com 57 bebês prematuros de até seis meses de idade corrigida e suas mães, recrutados em um ambulatório público de alto risco e em uma clínica privada especializada. As mães foram classificadas em grupos de cognição materna adequada (CMA; n=17) e inadequada (CMI; n=40) por meio do Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Para a caracterização da amostra, foi aplicado um questionário contendo informações gerais sobre a criança e sua família. O desenvolvimento infantil foi avaliado por meio da Escala Bayley-III, enquanto as condições socioeconômicas e ambientais foram analisadas utilizando os instrumentos ABEP e AHEMD-IS. As variáveis biológicas foram semelhantes entre os grupos, com diferença significativa apenas para o sexo dos bebês ( $p=0,045$ ). O grupo CMA apresentou maiores médias de idade materna e paterna, melhores escores no MoCA e melhor classificação socioeconômica ( $p\leq 0,001$ ), além de maior escolaridade dos pais e renda familiar. No ambiente domiciliar, observaram-se diferenças no domínio “brinquedos para coordenação motora grossa” do AHEMD-IS ( $p<0,001$ ) e no escore total do instrumento ( $p=0,045$ ), com melhores classificações no grupo CMA. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nos domínios da Bayley-III; entretanto, os escores cognitivos apresentaram tamanho de efeito moderado ( $ES=0,54$ ), sugerindo tendência à melhor desempenho no grupo CMA. Também foram observadas correlações positivas fracas entre os escores do MoCA e os domínios de comunicação expressiva ( $r=0,26$ ;  $p=0,027$ ), motricidade fina ( $r=0,24$ ;  $p=0,038$ ) e escore motor composto ( $r=0,25$ ;  $p=0,028$ ). Conclui-se que mães com cognição adequada apresentaram melhores indicadores socioeconômicos, educacionais e ambientais. Embora não tenham sido observadas diferenças significativas no DNPM entre os grupos, os resultados sugerem associação positiva entre a cognição materna e aspectos do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Avaliação Cognitiva de Montreal, Fatores de Risco

Apoio: UCS, CNPq